

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE ALAGOAS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O **Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas** é entidade de fiscalização do exercício e das atividades profissionais dotada de personalidade jurídica de direito público, constituído serviço público federal, vinculada ao Conselho Federal de Enfermagem – COFEN com sede e foro na cidade de Maceió e jurisdição no Estado de Alagoas, instituída pela Resolução nº 174, de 20 de dezembro de 1968, na forma estabelecida pelo Decreto Federal nº 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e mantida pela Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, para exercer papel institucional de primeira e segunda instâncias no âmbito de sua jurisdição.

No desempenho de sua missão o **COREN-AL** é o órgão de fiscalização, controle, orientação e de aprimoramento do exercício e das atividades profissionais da Enfermagem, em seus níveis médio e superior, no território de sua jurisdição.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP estabelecem que as demonstrações financeiras sejam compostas por: balanço patrimonial, demonstração das variações patrimoniais, balanço financeiro, balanço orçamentários, demonstração dos fluxos de caixa e a demonstração das mutações do patrimônio líquido (Resolução CFC nº 1.133/08 – NBC T 16.6), bem como que devem ser adotados os Princípios de Contabilidade para registro das operações (Resoluções CFC nºs 1.111/2007 e 1.367/2011).

Em concordância com a legislação aplicada, os demonstrativos contábeis estão apresentados em moeda nacional de forma comparativa ao exercício anterior, em R\$ 1,00. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Apuração do Resultado

3.1.1 - Em conformidade com o Princípio de Contabilidade da Competência, as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem, enquanto as receitas são contabilizadas com base no regime de caixa. Esse fato decorre especialmente da falta de integração dos sistemas (softwares) usados pela Entidade.

3.1.2 - As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro, quando existentes.

3.1.3 - A contabilização dos recursos de convênios e parcerias e as despesas contabilizadas, para execução de projetos e atividades, foram contabilizados pelo regime de competência ou seja, no momento do fato gerador, atendendo a Resolução CFC nº 1.409/12.

3.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em Bancos Conta Movimento e aplicações Financeiras, sendo todas em Instituições financeiras federais, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Caixa e Equivalentes de Caixa	Saldos em 31/12/2015	Saldos em 31/12/2014
Bancos c/ Movimento	40.064,54	31.066,71
Bancos c/ Arrecadação	23.196,79	33.282,94
Bancos c/ vinculada aplicações financeiras	1.046.614,95	627.776,83
Totais	1.109.876,28	692.126,48

3.3 Direitos e Obrigações

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização e as obrigações estão demonstradas pelos valores de exigibilidades, estes últimos atualizados até a data do balanço, quando aplicável.

3.3 Estoques - Almoxarifado

Os estoques são demonstrados ao custo. O custo é determinado pelo método do custo médio de aquisição.

3.4 Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a Entidade. É demonstrado ao custo de aquisição, não sendo calculadas as respectivas depreciações acumuladas.

3.5 Tributação

O **COREN-AL** é uma Entidade sem fins lucrativos, e tem suas atividades voltadas para órgão de fiscalização, controle, orientação e de aprimoramento do exercício e das atividades profissionais da Enfermagem, em seus níveis médio e superior, no território de sua jurisdição, motivo pelo qual lhe é conferida a isenção tributária do imposto sobre a renda, contribuição social e do ISSQN, em relação a tais atividades.

4. DETALHAMENTO DAS PRINCIPAIS CONTAS

4.1 Estoques - Almoxarifado

O saldo de R\$ 31.593,16 refere-se ao somatório das contas destinadas ao registro de materiais para consumo, pela aquisição de materiais de consumo, expediente, limpeza, cozinha e materiais de suprimento de informática e baixas em função das requisições, totalizado conforme quadro a seguir:

Estoques	Saldos em 31/12/2015	Saldos em 31/12/2014
Materiais em Almoxarifado	31.593,16	34.424,88
Totais	31.593,16	34.424,88

4.2 Imobilizado de Uso

O quadro a seguir demonstra a movimentação do imobilizado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Discriminação	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2015	Depreciações	Imobilizado Líquido
BENS MÓVEIS	<u>566.105,18</u>	<u>139.284,00</u>	<u>0,00</u>	<u>705.389,18</u>	<u>0,00</u>	<u>705.389,18</u>
Aparelhos de cine,foto e som	7.280,48			7.280,48		7.280,48
Biblioteca	2.684,96			2.684,96		2.684,96
Equipamentos de Informática	68.869,99	12.745,00		81.614,99		81.614,99
Instalações	1.847,77			1.847,77		1.847,77
Máquinas e Equipamentos	0,00	3.432,00		3.432,00		3.432,00
Móveis e Utensílios	47.794,02	9.317,00		57.111,02		57.111,02
Veículos	349.500,00	113.790,00		463.290,00		463.290,00
Máquinas,Aparelhos de Escritório e Oficina	78.933,30			78.933,30		78.933,30
Aparelhos de Intercomunicação	422,64			422,64		422,64
Aparelhos de Uso Diversos	7.130,00			7.130,00		7.130,00
Peças Avulsas p/ coleção de biblioteca	574,01			574,01		574,01
Utensílios de Copa, Cozinha	1.068,01			1.068,01		1.068,01
BENS IMÓVEIS	<u>1.160.000,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1.160.000,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1.160.000,00</u>
Edifícios	1.160.000,00			1.160.000,00		1.160.000,00
Totais	1.726.105,18	139.284,00	0,00	1.865.389,18	0,00	1.865.389,18

4.3 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assist. A Pagar a Curto Prazo

Discriminação	Saldos em 31/12/2015	Saldos em 31/12/2014
INSS a Pagar	15.717,17	15.398,20
FGTS	4.857,04	0,00
Totais	20.574,21	15.398,20

4.4 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Neste grupo encontram-se restos a pagar referente ao exercício de 2015.

Restos a Pagar	Saldos em 31/12/2015	Saldos em 31/12/2014
- Exercício 2015	75.968,77	34.088,62
Totais	75.968,77	34.088,62

4.5 Provisões Trabalhistas

As provisões de férias e décimo terceiro salário foram constituídas no exercício de 2015.

Provisões Trabalhistas	Saldos em 31/12/2015
-Férias	73.668,80
-INSS	16.207,14
-FGTS	5.893,51
-PIS	736,69
Totais	96.506,14

4.6 Demais Obrigações a Curto Prazo

Demais Obrigações	Saldos em 31/12/2015	Saldos em 31/12/2014
CONSIGNAÇÕES		
Mensalidade Sindical	72,64	0,00
Retenções IN SRF 480/04	1.731,39	704,41
INSS s/Pessoa Jurídica	742,55	45,85
IRRF s/Pessoa Jurídica	74,50	74,50
ISS s/Pessoa Jurídica	3.349,13	3.248,23
COFEN	108.000,00	108.000,00
Totais	113.970,21	111.909,27

5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 Demonstração dos Fluxos de Caixa

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Entidade apresentou a demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto.

Maceió(AL), 28 de março de 2016

Zandra Maria Cardoso Candiotti
Presidente
CPF(MF) 087.511.454-72
COREN/AL 11783-Enf.

Ana Paula R.A.Rodrigues
Tesoureira
CPF(MF) 049.253.734-80
COREN/AL 140175-Enf.

Josiane de Oliveira Moura
Contadora
662.928.084-91
CRC/AL – 3.880/O-AL